

ESCÂNDALO/INVESTIGAÇÕES

CPI deve chamar Benevides para depor

Orçamento

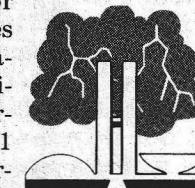
Senador arquivou pedido de investigação sobre Comissão de Orçamento em 1991

JOÃO DOMINGOS

BRASÍLIA — O senador Eduardo Suplicy (PT-SP) vai pedir na próxima semana à CPI do Orçamento a convocação do senador Mauro Benevides (PMDB-CE) para que ele explique por que arquivou em 1991 o pedido de abertura de uma CPI destinada a apurar irregularidades na Comissão Mista de Orçamento do Congresso. Na época, o Orçamento de 92 estava sendo preparado e Benevides era presidente do Senado e do Congresso. O arquivamento da investigação foi aprovado por unanimidade na mesa diretora do Congresso.

Desde o início do escândalo do Orçamento, em outubro, Suplicy insiste em lembrar o requerimento da CPI de 91, que ele propôs junto com o deputado Jacques Wagner (PT-BA). "Se a CPI tivesse sido instalada, não precisaríamos estar agora apurando estes fatos que envolvem corrupção no Orçamento", disse Suplicy. O requerimento de 91 foi baseado em denúncias publicadas pela imprensa e num relatório feito pelo funcionário da Câmara Roberval Batista de Jesus sobre a Comissão Mista de Orçamento. Por causa das primeiras denúncias, na época o deputado João Alves (sem partido-BA) foi afastado do cargo de relator da comissão e substituído por Ricardo Fiúza (PFL-BA). Os dois estão sob investigação da CPI agora.

O relatório de Roberval dizia que a estrutura da comissão facilitava a ocorrência de irregularidades. Ele acabou demitido, a pedido do presidente da comissão, sena-



José Varella/AE—11/11/91

Mesa do Congresso presidida por Benevides impediu apuração

dor Ronaldo Aragão (PMDB-RO), sob a alegação de que tinha criado tumulto ao divulgar o relatório. O ofício de Aragão foi enviado a Benevides, que o encaminhou ao então presidente da Câmara, Ibsen Pinheiro (PMDB-RS). Sem apurar as circunstâncias do caso, Ibsen afastou Roberval, que era funcionário da presidência da Câmara.

Ibsen não participou da decisão da mesa diretora do Congresso que provocou o arquivamento do pedido de CPI. Na época, a mesa era formada por três pessoas: Benevides era o presidente, o deputado Genésio Bernardino (PMDB-MG)

era o vice, e o atual presidente da Câmara, Inocêncio Oliveira (PFL-PE), era o primeiro secretário. O presidente da Câmara, conforme estabelece a Constituição, não integra a mesa do Congresso.

**MAIORIA
ACHA QUE
NÃO HAVERIA
PUNIÇÕES**

"disse o deputado Sigmaringa Seixas (PSDB-DF), hoje integrante da CPI do Orçamento. "O momento correto foi este, com a sociedade exigindo apuração e punição."

A maioria dos políticos acredita que as investigações não chegariam a lugar nenhum se tivessem ocorrido naquela época, um ano antes da CPI do caso PC e do impeachment. "Havia a nítida intenção de não se abrir a investiga-